

Título: Uso de drogas ilícitas por estudantes de Medicina de uma universidade privada no município do Rio de Janeiro

Autor(es) Vitor Feiten Beck; Diogo Carneiro Lopes Capris; Rafael de Moraes Santa Cruz; Luciana Maria Borges da Matta Souza*

E-mail para contato: luborges10@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Drogas; Estudantes; Medicina

RESUMO

Pesquisas demonstram inúmeros agentes estressores presentes na formação médica que interferem na saúde e no estilo de vida dos estudantes, que acabam por desenvolver estratégias atenuadoras do estresse tais como o uso de drogas ilícitas. O objetivo deste estudo foi analisar os hábitos de estudantes de Medicina de uma universidade privada na cidade do Rio de Janeiro com respeito à utilização de drogas ilícitas. Foi realizada uma pesquisa quantitativa, exploratória, através de um questionário estruturado auto aplicado e não identificado, de 349 alunos do primeiro ao quinto ano, após o preenchimento de Termo de Compromisso Livre e Esclarecido, de acordo com a Resolução 196/96. Realizadas análises estatísticas com o software Excel 2010® e Epi Info 3.5.1. 18,9% dos estudantes de Medicina informaram que utilizaram drogas ilícitas antes de entrar no curso e destes, 58,8% afirmam terem parado o consumo após o ingresso no curso. 13,4% dos alunos utilizaram alguma droga ilícita após entrar no curso. 41% dos que relataram uso de drogas antes de ingressar na faculdade fizeram seu uso novamente durante o curso pelo menos uma vez. Vinte alunos dos 291 (7%) que relataram não ter usado drogas antes de entrar na faculdade fizeram uso de alguma droga ilícita durante o curso. Em todos os casos a droga predominante foi a maconha, seguida pelo lança perfume e ecstasy. Cerca de 79,2% dos estudantes que as utilizam também fazem uso do álcool pelo menos uma vez na semana e 91,7% informaram exagero no seu consumo nos últimos 3 meses, sendo que 50% se envolveu em brigas ou acidentes. Durante o curso de Medicina o uso de drogas ilícitas se reduz quando comparado a antes do ingresso. O estudo observou a forte associação entre o consumo de drogas, uso abusivo do álcool e a presença de eventos vinculados à violência e acidentes. Medidas de apoio precisam ser criadas para este grupo de estudantes e análises mais aprofundadas devem ser feitas para buscar o motivo do uso de drogas ilícitas por um percentual significativo de futuros profissionais da área da saúde.